

Relatos de Experiência

Ações Culturais na Biblioteca de São Paulo: um meio de inclusão, uma abordagem prática

Luciana Marques da Silva

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Bibliotecária – Biblioteca de São Paulo.

lunamarx@gmail.com

Cristiany Gomes Miguel

Graduada em Pedagogia com Habilitação em Deficiência Visual pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Líder de acessibilidade – Biblioteca de São Paulo.

cristianygomes@yahoo.com.br

Resumo: As ações culturais que foram implementadas na Biblioteca de São Paulo - BSP desde sua inauguração tem contribuído de maneira significativa para a formação continuada dos indivíduos que a frequentam e no desenvolvimento do gosto pela leitura. O objetivo principal da Biblioteca é o incentivo a leitura em seus diversos suportes, e a ação cultural dentro desse contexto faz essa ponte entre os sócios e a leitura. O presente trabalho apresenta a ação cultural no contexto de uma biblioteca pública, a Biblioteca de São Paulo, que foi idealizada e projetada para ser uma Biblioteca Viva, com acervo atualizado, conta com diversos recursos de acessibilidade, arquitetura diferenciada, com suportes audiovisuais e fortemente apoiada na cultura digital. O que não torna menos desafiador o objetivo de ser uma referência nesse modelo, tendo em vista que o prédio e seus recursos representam uma parte do conceito, a outra parte é o modelo de gestão desse equipamento cultural, que é um lugar onde a apropriação do conhecimento tem várias faces além da leitura do livro propriamente dito. Nesse contexto a Ação Cultural entra para transformar acesso em inclusão, para transformar uso do espaço em apropriação do espaço, identificação e valorização do indivíduo para o qual foi criado.

Palavras-chave: Biblioteca Pública; Ação Cultural; Inclusão; Acessibilidade; Estudo de Usuário.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Públicas de 1994, a biblioteca pública, é a porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente e gera autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais.

Para tanto alguns elementos devem ser observados. Para garantir o acesso ao conhecimento, a manutenção do acervo é um elemento imprescindível, mas além desses há outros fatores a considerar: o espaço, o atendimento e o conhecimento do público atendido.

A Biblioteca de São Paulo foi criada com base nesses pressupostos, visando oferecer ao seu público os elementos apontados acima, além de tecnologias modernas de acesso e variadas atividades culturais, estabelecidas ainda sobre o Manifesto da Unesco, que elenca entre as missões de uma biblioteca pública:

Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância; apoiar a educação individual e a auto formação, assim como a educação formal a todos os níveis; assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa; estimular a

imaginação e criatividade das crianças e dos jovens; promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas; possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo (UNESCO, 1994).

Diante disso, este artigo tem como principal objetivo apresentar as ações culturais desenvolvidas na Biblioteca de São Paulo, que visa a acessibilidade e a inclusão das pessoas em um ambiente tecnológico, social e cultural. Na primeira parte apresenta a biblioteca e sua estrutura de funcionamento e na segunda parte as ações culturais que desenvolve e fazem parte da sua política de atendimento aos sócios e visitantes.

1 BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

A Biblioteca de São Paulo (BSP), inaugurada em oito de fevereiro de 2010, na Zona Norte da capital é um equipamento da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, é parte do conjunto de iniciativas para incentivar e promover o gosto pela leitura. Foi concebida para ser um espaço arrojado, com projeto inovador de inclusão social por meio da leitura. Sua estrutura foi planejada para oferecer conforto, autonomia e atenção ao público, que no contexto de inclusão da Biblioteca, é chamado de Sócio, uma vez que a proposta da instituição é passar do indivíduo que só utiliza para o que cria em parceria, sendo o elemento central da biblioteca.

É gerida pela Associação Paulista de Bibliotecas – SPLeituras, uma Organização Social sem fins lucrativos que administra alguns projetos de incentivo à leitura, entre eles o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo (SISEB), Programa PraLer, que consiste em ações de mediação de Leitura em presídios e casas de saúde; Prêmio São Paulo de Literatura e Viagem Literária.

1.1 BSP em números

O levantamento estatístico do ano de 2011 da Biblioteca de São Paulo demonstrou que a média de cadastro de sócios e visitantes por mês foi de 3.192, os empréstimos de janeiro a dezembro 81.743, o total de obras no acervo chegou a 32.404. As atividades e oficinas realizadas de abril a dezembro somaram 603 intervenções com 16.402 participantes. Além de 18 visitas técnicas e 56 visitas monitoradas para grupos.

2 AÇÕES CULTURAIS NA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

Uma definição de ação cultural na qual a Biblioteca de São Paulo se identifica é a do teórico francês Francis Jeason, citado por Coelho Neto (1988, p.14) que afirma: “[...] um processo de ação cultural resume-se na criação ou organização necessárias para que as pessoas inventem seus próprios fins e se tornem assim sujeitos – sujeitos da cultura, não seus objetos”.

Desde sua inauguração a Biblioteca de São Paulo é um espaço dinâmico e aberto a todo tipo de expressão tais como: o teatro, a música, exposições, dança, artes plásticas, xadrez, saraus entre outras. Essas atividades culturais são direcionadas para diferentes públicos, com agenda ininterrupta e diversificada que instiga o público a usar e frequentar a biblioteca regularmente. Para gerenciar essa grade de programação a Biblioteca conta com uma equipe de Programação e Produção Cultural responsável pelos cursos, oficinas, eventos e programas permanentes, sempre voltados para a promoção da leitura e exploração de temas da atualidade e de interesse da comunidade.

2.1 Programas permanentes

Em fevereiro de 2012 a BSP implementou os Programas Permanentes para sócios e visitantes, atividades que fazem parte do plano de metas estabelecido entre a Secretaria de Estado da Cultura e SPLeituras. Cada programa conta com diversas atividades como oficinas, apresentações artísticas, mediação de leitura, contações de histórias e palestras voltadas para os diversos públicos: infantil, juvenil, adultos e idosos.

Essas atividades tem como foco o incentivo à leitura, e a maioria delas é desenvolvida pelos próprios funcionários da BSP, que conta com uma equipe multidisciplinar, o que contribui para uma construção diversificada de ações culturais.

2.1.1 INFANTIL

- **Hora do conto:** esta é a ação cultural mais antiga da biblioteca. A BSP realiza contações de histórias desde sua inauguração. Trata-se de uma atividade que incentiva a leitura e o desenvolvimento criativo por meio de histórias inspiradas na literatura infanto-juvenil;
- **Pintando o Setel!** Atividade voltada ao desenvolvimento artístico e intelectual que utiliza diversas formas de linguagens artísticas como pintura, desenho livre, artesanato e leitura. Mensalmente, são programadas atividades diferentes, ora ligadas às artes plásticas, ora artesanato, ou trabalhando com a expressividade e o imaginário. Este programa já realizou as seguintes atividades:
 - **Arte na Tenda** – atividades de desenho livre, pintura com guache;
 - **Brincando de Ator** – atividade lúdica com leitura de textos e construção de personagens, utilizando recursos teatrais e figurinos;
 - **Cartões 3d** – atividade de artesanato. Criação de cartões de papelão, colagem e pintura em 3d;
 - **Oficina de Pipa** – atividade de artesanato;
 - **Oficina de caixinhas:** montagem de caixas do tipo porta-treco;

- **Oficina de artes** – ensino de técnicas de pintura, colagem.
- **Brincando e aprendendo:** Atividades que reúnem brincadeiras e estimulam o aprendizado;
- ***Pra Ler e Brincar é só começar:*** brincadeiras, cantigas de roda, jogos, atividades recreativas e leitura. Essa atividade foi criada a partir da observação dos educadores sobre o desconhecimento das crianças em relação às brincadeiras de grupo. Essa ação cultural resgata a importância do brincar e valoriza a atividade e interação de grupo;
- ***Poemas Divertidos:*** oficina que trabalha com a leitura de livros e roda de histórias, tendo a poesia como o centro da brincadeira. O objetivo é estimular a elaboração de seus próprios poemas e textos;
- ***Construção de Brinquedos:*** promove a fusão de linguagens artísticas, como a pintura e a literatura, através da técnica mista (desenho, pintura e colagem). Utiliza materiais recicláveis como matéria-prima para confecção de brinquedos.
- **Artes & Artesãos**

Apresentações de grupos de teatro, dança, música, fantoches, recreações diversas para o público infantil;

- **Mãos que recontam histórias:** a equipe de acessibilidade da BSP desenvolve um trabalho voltado para pessoas com deficiência do Centro de Reabilitação Educacional e Social para Crianças Especiais (CRESCER). Estes são frequentadores assíduos da BSP e por isso surgiu a proposta de desenvolver um trabalho direcionado a este público. A oficina tem como ferramentas a literatura, pintura, argila e a dança possibilitando o exercício de imaginar e criar de diferentes maneiras, além do estímulo à coordenação motora. Ministrada pelos funcionários da biblioteca, ocorre quinzenalmente com contação de histórias e a dança em dias alternados. Após estas atividades, os alunos são convidados a recriar as atividades através da pintura e da argila.

2.1.2 JOVENS

- **Leituras e letras em harmonia:** atividade de incentivo à leitura através da análise de letras de músicas de diversos estilos e compositores. É um bate-papo que utiliza recursos multimídia, livros do acervo e apresenta aspectos importantes de cada autor/compositor;

- **Nove Histórias:** encontros voltados para jovens vestibulandos, para trabalhar as obras da literatura exigidas nos vestibulares do país. Nos encontros trabalham a leitura e discussão sobre os textos e os autores, além do contexto em que a obra foi escrita;
- **Leitura & Cia:** atividade de fomento à leitura, focando diversas linguagens artísticas, como teatro, dança, fotografia e cinema, além de palestras sobre temas diversos;
- **Leituras de palco:** busca a formação de um público interessado na discussão, estudo e apreciação de textos adaptados para teatro, através da leitura dramática;
- **Reflexões da Dança:** palestras mensais para discussão de temas relacionados à dança e seus artistas.
- **Clube da leitura:** apresentação e discussão de textos literários/autores, aborda principalmente a troca de experiência entre os leitores e suas interpretações. A atividade tem como objetivos o incentivo à leitura e o desenvolvimento e formação de novos leitores;
- **Sarau:** com periodicidade mensal é uma das ações culturais que atinge todos os públicos com suas apresentações teatrais, poesia, dança, literatura e música.

2.1.3 ADULTO

- **Leitura ao Pé do Ouvido:** mediação de leitura focada no adulto e no idoso. Dois animadores de leitura circulam pela biblioteca oferecendo leitura em voz alta de trechos de algumas das obras escolhidas pelo leitor/ouvinte alvo.

Um desafio constante da Biblioteca de São Paulo é propor atividades que atraiam a participação do público adulto promovendo a frequência diária do espaço.

Uma das atividades de mediação que incentiva a leitura é o destaque dos filmes que são adaptados de livros. Os filmes são expostos juntamente com seu livro na seção multimídia, com o objetivo de despertar o interesse do sócio pelo livro e não apenas pela mídia.

Outras atividades que merecem destaque são as oficinas de xilogravura e xadrez:

- **Xilogravura:** introdução à técnica, passando por desenho, entalhe e impressão;
- **Xadrez:** é um dos projetos mais antigos e que atingiu um grau de aceitação além do previsto, passou por várias adaptações e melhorias, começou com cinco tabuleiros e poucos inscritos

e atualmente conta com um grupo que vai à biblioteca jogar, conversar e procurar livros sobre o tema. Essa atividade também conta com tabuleiros adaptados para pessoas com deficiência visual.

2.1.4 BSP VAI ATÉ VOCÊ

O programa configura-se enquanto um serviço de extensão da BSP, voltado ao público que não tem condições de frequentar sozinho a Biblioteca. É focado no público morador de abrigos, orfanatos e casas de passagem.

Os funcionários da Biblioteca de São Paulo visitam os espaços oferecendo atividades de mediação de leitura e bate-papo.

O objetivo é despertar no público, sobretudo o adulto, o interesse pela leitura e pelas demais atividades da BSP, estimulando sua frequência na Biblioteca.

3. NOVOS PROJETOS DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

Em 2012 a Biblioteca de São Paulo está incubando e modelando dois projetos de mediação e fidelização de público em faixas etárias bem definidas: o BebeLê e o +60. Ambos estão em fase de implementação e avaliação.

- **BebeLê**

Inúmeros estudos têm demonstrado que crianças expostas de forma constante a experiências lúdicas com livros, personagens literários, contação de histórias e com facilidade de acesso às bibliotecas, tornam-se melhores leitores e ouvintes, expandem com mais facilidade seu vocabulário e desenvolvem maior capacidade de compreensão de textos. Além disso, apresentam mais habilidade para verbalização de pensamentos complexos e opiniões elaboradas do que aqueles que não tiveram tais experiências. Essa iniciativa será implantada em setembro de 2012.

Com a finalidade de capacitar pais e cuidadores de crianças de seis meses a três anos de idade, para desenvolver de forma lúdica o vocabulário, desenvolver a habilidade narrativa, a consciência fonológica e o conhecimento das letras na primeira infância, o BebeLê tem seis eixos temáticos:

- *Motivação para o material impresso:* motivação e entusiasmo de bebês e crianças em relação aos livros e à leitura;
- *Consciência fonológica:* capacidade de ouvir e brincar com os menores sons das palavras;
- *Vocábulos:* saber os nomes dos objetos, conceitos, sentimentos e ideias;

- *Habilidade narrativa*: descrever situações, narrar eventos na sequência e recontar histórias;
- *Noção de materiais impressos*: como lidar com um livro, apontar as letras em todos os lugares que olha.
- *Conhecimento das letras*: A, B, C... – saber que as letras possuem sons e nomes diferentes uma das outras e estão relacionadas com sons.

- **+60**

O objetivo do +60 é aumentar o bem-estar das pessoas idosas, fortalecer seu papel na sociedade, dar um novo sentido ao envelhecimento e valorizar os pontos positivos dessa etapa da vida. Para tanto a BSP, junto com o Instituto Tellus, desenvolveu um conjunto de iniciativas para oferecer produtos e serviços para os idosos. Essa proposta inclui atendimento personalizado, criação de uma área de leitura que oferece conforto, iluminação, acervo e atividades para esses sócios, além de propor oficinas literárias e artísticas, jogos de estratégia, palestras, apresentações musicais, oficinas de informática, artes, meditação e Yoga.

O Projeto +60 foi desde o princípio desenvolvido de uma maneira muito especial, apostando no entendimento profundo da realidade do público com mais de 60 anos e no processo de co-criação, envolvendo diversos atores que poderiam colaborar com o projeto (sócios e visitantes da BSP com mais de 60 anos, funcionários, gestores, dirigentes, especialistas, acadêmicos, gestores públicos de outras secretarias, entre outros).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Criar ações culturais que atendam os anseios e necessidades dos sócios é um desafio constante. Os resultados dessas práticas só poderão ser amplamente avaliados a longo prazo, porém já é possível perceber a fidelização dos sócios que participam das atividades, e o quanto elas são importantes para a criação da história e identidade da biblioteca.

Sem estas ações culturais seria mais difícil atrair a comunidade. A Biblioteca não estaria trazendo práticas inovadoras, mas apenas garantindo o acesso aos recursos mais modernos de leitura, o que por si só não favorece a inclusão do indivíduo em um universo que vai além desses suportes, ou lhe garante o direito a algo que é inerente ao ser humano: a manifestação cultural.

REFERÊNCIAS

COELHO NETO, J.T. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CUNHA, M. A. A. Guia do livro: orientação básica para aquisição de acervos públicos e privados. São Paulo: CBL, 2005. 39 p.

FLUSSER, V. A biblioteca como um instrumento de ação cultural. **R. Esc. Bibliotecon.** UFMG, Belo Horizonte, v.12, n. 2, p.145-169, set.1983.

IFLA. **Manifesto da IFLA:** UNESCO sobre bibliotecas 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 18 ago. 2012.

MILANESI, Luiz. **Biblioteca.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002.116 p.

SOUZA, F. F., MARINHO, V. M. & ARAUJO, W. T. **Biblioteca, leitura e desenvolvimento:** algumas considerações. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php>>. Acesso em 23 ago. 2006.